

## **RESUMO**

*Análise dos efeitos das enxurradas ocorridas nos dias 10 e 11 de março no entorno do Município de São Lourenço do Sul, no Rio Grande do Sul*

Em razão das significativas perdas humanas e prejuízos sócio-econômicos que os desastres naturais têm gerado na nossa sociedade, verifica-se a necessidade de entender esses fenômenos, para facilitar o estabelecimento de diretrizes que possam contribuir na prevenção, auxílio e modo de atuação do Poder Público na mitigação dos danos gerados por estes eventos. Com a intenção de trabalhar nesse sentido fez-se uma análise dos eventos ocorridos entre os dias, 10 e 11 de março de 2011, no Município de São Lourenço do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, através da compilação dos dados do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC) e do formulário de avaliação de danos (AVADAN), fornecido pela Defesa Civil. O evento teve início no dia 10 de março, quando um sistema de baixa pressão, denominado ciclone, ficou estacionado sobre a cidade. A ausência de ventos fortes impediu a dissipação do ciclone que intensificou a precipitação de chuva na região. Durante a madrugada do dia 11, São Lourenço do Sul foi invadido pelas águas que transbordaram do arroio São Lourenço, contabilizando mais de 15.000 afetados; 350 pessoas em abrigos; 2.000 desalojados, e oito bairros completamente inundados. Além dos prejuízos financeiros, foram contabilizados oito óbitos, sendo estes caracterizados por pessoas idosas e com dificuldade de locomoção. Idéias simples, quando colocadas em prática, podem diminuir os prejuízos causados à sociedade, devido aos desastres naturais. Se na cidade de São Lourenço do Sul houvesse um cadastro de moradores, discriminando em quais residências havia pessoas de idade avançada com dificuldades de locomoção, em uma situação de emergência como a ocorrida, se poderia proceder à retirada desses indivíduos quando a tragédia fosse anunciada. Paralelamente, se algum aviso ou sistema de alerta de enchentes mais eficiente fosse implantado, muitas famílias teriam a oportunidade de se preparar para o ocorrido, diminuindo as consequências do desastre. Estudos científicos sobre os eventos e formas de aumentar a percepção de riscos da população se constituem importantes ferramentas de auxílio na prevenção e redução dos danos gerados por um desastre natural.